

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuaria Caixa Postal 125 - Campo Grande CEP 29154 - Cariacica (ES) - Brasil

Vinculada a Secretaria de Estado da Agricultura

COMUNICADO TÉCNICO

NIO VE

Junho/86

p.1/6

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DO Eximyis ello (L., 1758) EM MANDIOCA. NO MUNICÍPIO DE LINHARES, ESPÍRITO SANTO

Renato José Arleu¹ Marcio José Furtado² Cesar José Fanton²

A cultura da mandioca é tradicional no Estado do Espírito Santo, constituindo fonte de matéria-prima para produção de farinha de mesa, mais notadamente na região Norte.

Tem como principal problema entomológico o desfolhamento causado pelas lagartas da mariposa Eninnyis ello (L., 1758) (Lep. Sphingidae), que são conhecidas vulgarmente por mandarová. Esta praga é de ocorrência cíclica, surgindo em determinados anos, em alta densidade populacional, e, praticamente, não constituindo problema em outros.

O primeiro registro de ocorrência da espécie no Espírito Santo, provavelmente, deu-se em 1937, sendo as lagartas encontradas em folhas de mandioca. O ataque inicia-se nas folhas novas e, à medida em que as lagartas vão se desenvolvendo, passam a se alimentar também das folhas mais velhas. Em infestações severas, até as brotações são devoradas.

No Empleyer

Pesquisador M.Sc., EMCAPA.

²Pesquisador, EMCAPA.

Os adultos medem em torno de 90mm de envergadura, têm coloração cinza, com 5 faixas pretas no abdome, interrompidas no dorso, sendo as asas anteriores alongadas e acinzentadas e, as posteriores, ruivo -ferruginosas. As fêmeas são maiores que os machos e estes apresentam uma faixa escura, no sentido longitudinal, nas asas anteriores. São de hábitos noturnos, sendo facilmente apanhados em armadilha luminosa.

Os ovos, colocados isoladamente nas folhas, são inicialmente verdes, tornando-se verde-amarelados à medida em que se aproxima o momento de eclosão da lagarta. Medem aproximadamente 1,5 mm e apresentam alta fertilidade, com um período de incubação de 3 a 6 dias.

As lagartas medem, logo após a eclosão, 5mm de comprimento, podendo atingir, quando completamente desenvolvidas, até 100mm. A colocação varia de verde a preto e todos os instares apresentam um apêndice filamentoso sobre o último segmento abdominal. Esta fase dura em média 14 dias, e, durante este período, a lagarta pode consumir 1.107 cm² de folha. Após a fase de lagarta, transformam-se, no solo, em pupas de cor marrom, medindo até 50mm, podendo permanecer neste estádio até 4 semanas. Em condições normais, a emergência do adulto se dá em duas semanas e o ciclo evolutivo em 35 dias, aproximadamente.

Considerando a importância da cultura no Espírito Santo, principalmente no Norte do Estado, instalou-se na região de Linhares um en saio para determinar a flutuação populacional da praga e, através desta, propor épocas em que a vigilância das lavouras deve ser intensificada.

Utilizou-se, na região de Linhares, uma armadilha luminosa, modelo "Luiz de Queiroz", equipada com lâmpada ultravioleta modelo FL 15S BL, em lavouras de mandioca cujas áreas variaram de 4 a 20 ha. À medida em que as lavouras eram colhidas, a armadilha era mudada de local.

As coletas foram realizadas a intervalos de 7 dias, no período de novembro/1979 a agosto/1985, sendo a armadilha ligada às 18:00 horas e desligada às 6:00 horas do dia seguinte.

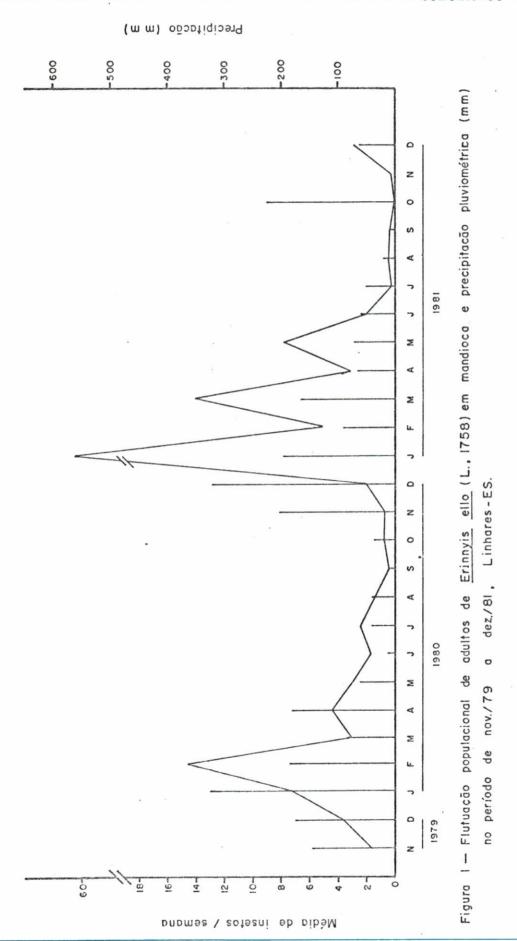
Através das figuras 1 e 2, observa-se que os picos ocorreram em fevereiro/80, janeiro e março/81, janeiro/83, agosto e novembro/84 e março/85.

A análise anual revelou variações na ocorrência dos picos, mos trando, entretanto, uma maior população no período chuvoso. Observando-se as médias mensais (figura 3), verifica-se que o acme(maior pico populacional) ocorre em janeiro e os demais picos em fevereiro e março. Nestes dois últimos meses, os valores estiveram acima do nível de equilíbrio (4 adultos/semana), sem contudo causar danos às plantas, indicando que a armadilha luminosa é um aliado no manejo desta praga e que deve ser amplamente difundida, pois, além da coleta numérica, contribui para a quebra do ciclo da praga.

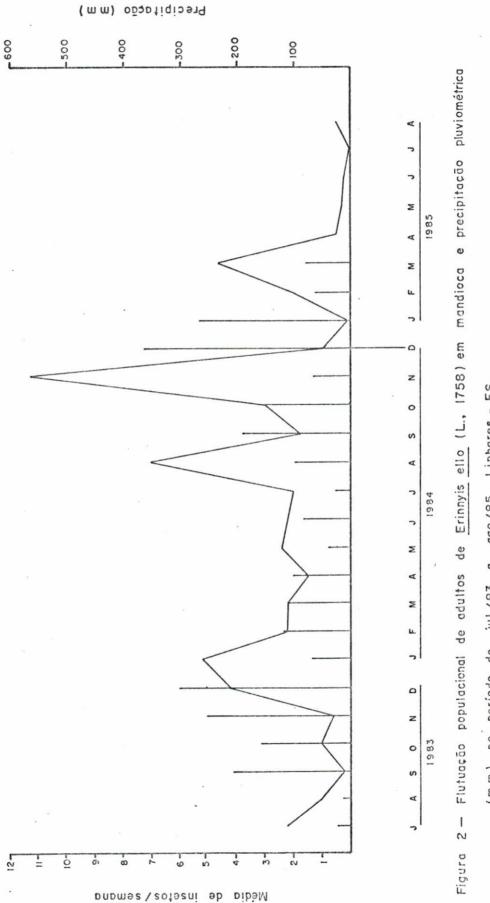
Ao utilizar a armadilha luminosa para redução da população de adultos de £. ello, a mesma deve ser ligada semanalmente no período de outubro a março·e, quinzenalmente, de abril a setembro, utilizan do-se uma armadilha, no mínimo, para cada 10 ha. Ao notar ovos, lagartas ou aumento de indivíduos capturados, deve-se adotar intervalos menores.

A vigilância constante da lavoura é fator primordial para sucesso do controle.

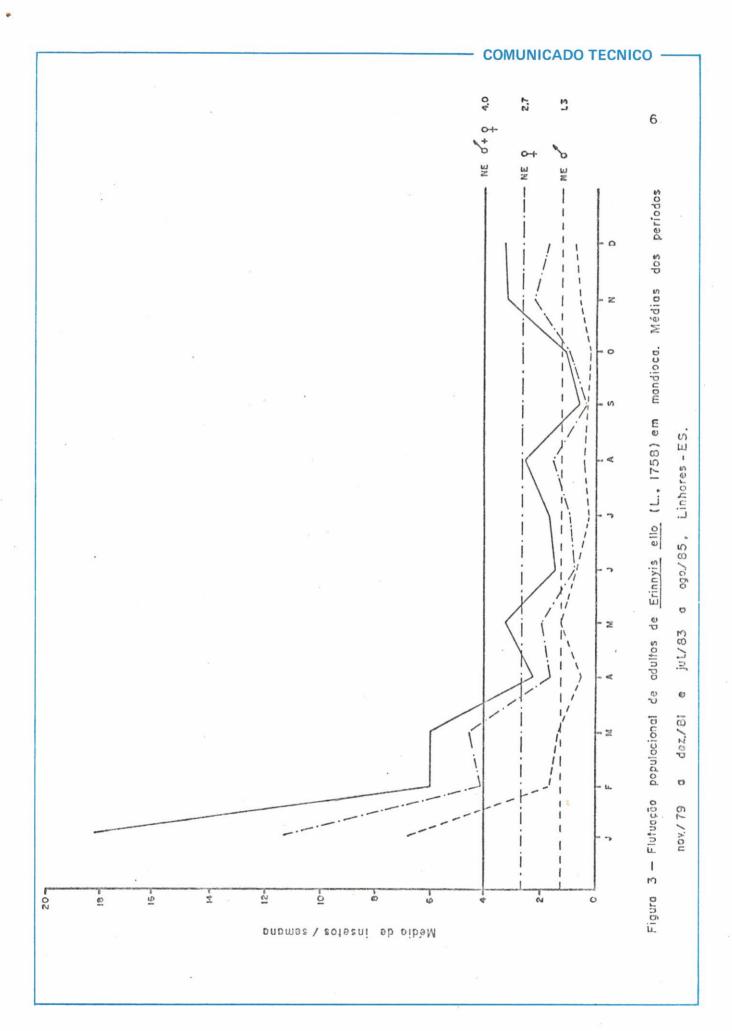








ago./85, Linhares - ES D jul./83 período de 00 (m m)





Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura



NOVO ENDEREÇO



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal 391 29.000 Vitória — ES

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura